



Co-funded by
the European Union



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Erasmus+ Programme

(ERASMUS)

Projecto: 101092382 (CBM-VET)

Capacity Building in the field of Maritime

Vocational Education and Training (CBM-VET)

Entregável 3.1 - Project Implementation Plan

Versão 2.0

Fevereiro de 2024

Elaborado por EVM, em colaboração com IPTL



Índice

Histórico das Alterações.....	5
Aspetos Contratuais.....	6
Isenção de Responsabilidade Legal.....	7
Sumário Executivo.....	8
1. Introdução.....	10
2. Plano de Formação.....	11
2.1. Programas e cursos de formação.....	14
3. Plano de Desenvolvimento Profissional.....	20
3.1. Estratégias e Atividades de Desenvolvimento Profissional:.....	20
3.2. Resultados Esperados do Desenvolvimento Profissional:.....	21
4. Conclusões.....	23
5. Referências.....	24



Co-funded by
the European Union



Acrónimos, siglas e abreviaturas

AMN	Autoridade Marítima Nacional
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
CNQ	Catálogo Nacional de Qualificações
CE	Comissão Europeia
CNUDM	Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
FAO	Food and Agriculture Organization of the United Nations
FRQ	Frequência com que cada necessidade de formação foi identificada
GMDSS	Global Maritime Distress and Safety System (Sistema Mundial de Socorro e Segurança Marítima)
ILO	International Labour Organization (OIT – Organização Internacional do Trabalho)
INE	Instituto Nacional de Estatística
IMO	International Maritime Organization (OMI – Organização Marítima Internacional)
MLC	Maritime Labour Convention
CTM	Convenção do Trabalho Marítimo
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OECD	Organization for Economic Co-operation and Development (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMI	Organização Marítima Internacional



Co-funded by
the European Union



PIP	Plano de Implementação do Projeto
RDSTP	República Democrática de São Tomé e Príncipe
SOLAS	International Convention for the Safety of Life at Sea (Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar)
STCW	International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers (Convenção Internacional sobre Normas de Formação, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos)
STP	São Tomé e Príncipe
UNCLOS	United Nations Convention on the Law of the Sea (CNUDM - Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar)
VET	Instituições de Educação e Formação Profissional
PTS	Potencial de Formação e Suporte



Co-funded by
the European Union



Histórico das Alterações

Tabela 1 – Histórico das alterações

Versão	Data da publicação	Alterações
1.0	26.10.2023	Versão Inicial
2.0	23.02.2024	Colocação disclaimer na capa.



Co-funded by
the European Union



Aspetos Contratuais

Projeto: *Capacity Building in the field of Maritime Vocational Education and Training*
(CBM-VET)

Work package: WP3 - Preparation, design and planning

Tarefa: 3.2 - *Project implementation plan (PIP)*

Entregável: D3.1 - *Project Implementation Plan*

Nível de Disseminação: Público

Versão: 2.0

Data Contratual de Entrega à CE: 31.10.2023

Data revista de Entrega – 10.11.2023

Data Efetiva da Entrega à CE: 10.11.2023

Entidade Líder: EVM

Participantes: QUALISEG, IPTL

Author(s): Jennifer Dóniz (EVM)



Co-funded by
the European Union



Isenção de Responsabilidade Legal

O projeto Capacity Building in the field of Maritime Vocational Education and Training (CBM-VET) recebeu financiamento da Comissão Europeia (CE), Programa Erasmus+ (ERASMUS) ao abrigo do contrato de subvenção Ares(2022) 8364471 – 02/12/2022.

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é exclusiva dos seus autores.

Esta publicação não reflete a opinião da Comissão Europeia (CE) nem das outras entidades acima mencionadas.

A CE não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações constantes nesta publicação.



Sumário Executivo

Objetivos

O Plano de implementação do projeto (PIP) para o projeto CBM-VET é elaborado com uma orientação executiva, com foco em dois objetivos principais:

1. **Criação do Plano de Formação:** Este documento tem como objetivo delinear a estratégia para desenvolver um Plano de Formação abrangente, que será apoiado pela Aprendizagem Baseada no Trabalho e Aprendizagem Baseada na Simulação. O Plano de Formação fornecerá respostas ao "como" e "o quê" de educar cada interveniente identificado no setor marítimo. Ele abrange detalhes sobre os módulos, seu âmbito, conteúdo, objetivos e as ferramentas e plataformas que serão utilizadas para uma formação eficaz.
2. **Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas para o Desenvolvimento Profissional:** Além do Plano de Formação, este PIP estabelecerá as bases para abordagens sistemáticas e oportunidades projetadas para o desenvolvimento profissional inicial e contínuo de professores, formadores e mentores das instituições de Educação e Formação Profissional (VET). Essas estratégias serão aplicáveis tanto em ambientes escolares como no local de trabalho.

Âmbito:

Este entregável está intimamente relacionado com dois componentes essenciais do projeto: Entregável 2.1 - "Necessidades dos Utilizadores Finais" e Entregável 2.2 - "Plano Inicial". Em conjunto com esses dois entregáveis fundamentais, este Plano de implementação do projeto (PIP) tem como objetivo orientar a fase de implementação do projeto detalhando o seguinte:

1. **Relação com o Entregável 2.1 - Necessidades dos Utilizadores Finais:** O PIP é construído com base nas conclusões e percepções recolhidas no Entregável 2.1. As necessidades dos utilizadores finais, identificadas na fase anterior, constituem a base



para o desenvolvimento do Plano de Formação.

2. **Relação com o Entregável 2.2 - Plano Inicial:** Este PIP serve como uma ligação entre o plano inicial do projeto e sua execução real. Os cursos de formação e atividades de desenvolvimento profissional detalhados aqui estão alinhados com as estratégias propostas no entregável 2.2.

Conteúdo do PIP:

Este plano de implementação do projeto (PIP) fornece um roteiro abrangente para alcançar os objetivos específicos do projeto CBM-VET:

- Criação de um Plano de Formação: Ele delinea os principais aspetos do Plano de Formação, incluindo objetivos, conteúdo, métodos, duração, avaliação, requisitos de recursos, custos, público-alvo, perfis de formadores e programa das ações.
- Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas para o Desenvolvimento Profissional: Oferece insights sobre as estratégias e atividades destinadas a melhorar o desenvolvimento profissional inicial e contínuo de professores, formadores e orientadores das VET, tanto em contexto escolar como em contexto de trabalho.

O plano de implementação do projeto do CBM-VET (PIP) é um componente decisivo para a atingir os objetivos específicos do projeto e para abordar as necessidades de formação identificadas no setor marítimo. Ele fornece um quadro estruturado para a implementação eficaz, alocação de recursos e garantia de qualidade para realizar com sucesso o projeto.



1. Introdução

O plano de implementação do projeto (PIP) para o entregável 3.1 está inserido no *work package* 3 (WP3) do projeto CBM-VET, com foco na execução prática dos componentes de formação e desenvolvimento. Foi estrategicamente concebido para esclarecer duas áreas principais de preocupação:

- **Criação do Plano de Formação:** Esta secção aborda como a formação será desenvolvida junto dos intervenientes identificados. Ela detalha os módulos, incluindo o seu conteúdo, objetivos e as ferramentas e plataformas a serem utilizadas, proporcionando uma visão abrangente do âmbito da formação.
- **Desenvolvimento de Abordagens Sistemáticas e Oportunidades de Desenvolvimento Profissional:** Esta parte descreve estratégias para o desenvolvimento profissional estruturado de professores de VET, formadores e orientadores, tanto em contextos escolares como em contexto de trabalho.

Este documento baseia-se nos requisitos estabelecidos no Acordo de Subsídio e nas informações recolhidas a partir da Proposta anterior do Consórcio. O plano inicial, entregável 2.1, que desempenhou um papel crucial na definição da base deste PIP, identificando objetivos de capacitação, linhas de ação, resultados esperados e fatores críticos de sucesso.

Nas secções subsequentes, será apresentado um relato detalhado das estratégias, ações e objetivos para a implementação eficaz destes componentes-chave. O sucesso desta empreitada depende do envolvimento ativo dos parceiros do projeto e das autoridades locais, da criação de um enquadramento legal robusto, da disponibilidade de infraestruturas adequadas, da alocação atempada de recursos essenciais e da eficácia da gestão de riscos.

Este plano de implementação do projeto sublinha o compromisso do consórcio em proporcionar uma formação eficaz e promover o crescimento profissional dos parceiros encarregues de transmitir conhecimento. O objetivo final é criar um ambiente de aprendizagem dinâmico adaptável tanto em contextos escolares como em ambientes de trabalho, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e o aperfeiçoamento de competências.



2. Plano de Formação

A pedra angular do projeto CBM-VET é o plano de formação, um roteiro estratégico projetado para abordar as necessidades de formação identificadas no setor marítimo. Com base nas conclusões do entregável 2.1 e na orientação estabelecida pelo entregável 2.2, este plano de formação é meticulosamente estruturado para garantir a sua eficácia e relevância na comunidade marítima de São Tomé.

Valorização de Ativos:

O plano de formação foi cuidadosamente projetado para priorizar a valorização de ativos. Ele reconhece as características únicas do setor marítimo, onde habilidades e conhecimentos especializados são fundamentais. Para atingir esse objetivo, o plano reconhece a necessidade de oferecer ações de formação diferenciadas adaptadas aos requisitos específicos do setor.

Áreas de Formação Diferenciadas:

O plano de formação inclui dois conjuntos de áreas de formação diferenciadas:

1. **Formação técnica específica para a carreira marítima:** Este componente concentra-se em fornecer os planos de formação para cursos de educação inicial e progressão na carreira.

Para além de abordar as competências técnicas e específicas necessárias para diferentes categorias marítimas. Cada plano de formação abrange:

- Objetivos gerais e específicos.
- Conteúdo e métodos de formação.
- Duração, de acordo com as normas de qualificação relevantes.
- Métodos e ferramentas de avaliação.
- Recursos materiais necessários.
- Custos estimados.
- Público-alvo.
- Perfis de formadores.



- Datas propostas de implementação, considerando as prioridades da alta direção, recursos disponíveis e restrições.

2. **Formação em Segurança Marítima:** Reconhecendo a segurança marítima como uma preocupação primária no setor, este conjunto de cursos é projetado como um requisito transversal aplicável a todas as carreiras marítimas.

Prioriza a formação relacionada com a segurança, incluindo alguns cursos enquadrado na:

- Norma de Formação, Certificação e Serviço de Quartos para os Marítimos (*International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers - STCW*).
- Normas de Formação, Certificação e de Serviço de Quartos para o Pessoal dos Navios de Pesca (*International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Fishing Vessel Personnel - STCW-F*).
- Sistema Global de Socorro e Segurança Marítima (*Global Maritime Distress and Safety System - GMDSS*).

Abordagem Pragmática:

É essencial reconhecer a natureza específica da formação no setor marítimo. Embora o plano de formação seja abrangente, ele reconhece que muitas das atividades de formação são específicas do setor e podem ter demanda limitada.

Numa abordagem pragmática, o plano sugere a aquisição dessas formações por meio de parcerias com entidades externas, preferencialmente numa base chave na mão. A praticabilidade dessa abordagem visa acelerar a disponibilidade de formação necessária, considerando o prazo limitado do projeto CBM-VET. Será seguida a metodologia de ensino de competências PTS, a qual se baseia em atividades práticas e dinâmicas e que promovem o desenvolvimento das seguintes aptidões:

- Pensamento crítico : A capacidade de refletir sobre informações e tomar decisões racionais.
- Comunicação: A capacidade de expressar ideias de forma clara e efetiva.
- Análise de dados: A capacidade de analisar e interpretar informações para tomar decisões melhores.



Para obter informações sobre a criação do plano de formação, o projeto aproveita o plano de formação da entidade portuguesa IPTL (Instituto Profissional de Transportes e Logística). O IPTL, uma instituição reconhecida no setor marítimo, fornece pontos de referência valiosos para o desenvolvimento de um plano de formação inicial eficaz.

Áreas formação a desenvolver:

O plano de formação considera as seguintes áreas de formação a desenvolver:

- **Competências Digitais:** Isso inclui o design e a disponibilização de ferramentas, cursos e conteúdos online para aprimorar as competências digitais dos professores e formadores das VET locais. Nesta área de atuação abrange-se atividades como: comunicação eletrónica, a criação de sites e a dinamização das redes sociais.
- **Competências Ecológicas:** Isso envolve a promoção comportamentos mais ecológicos relacionados com a eficiência das máquinas marítimas, através de uma aprendizagem baseada no trabalho real (*work-based learning*) e na simulação, contemplado os requisitos/recomendações enquadrados com a convenção internacional para a prevenção da poluição causada por navios (*International Convention for the Prevention of Pollution from Ships - MARPOL*) e com as boas práticas nas operações de pesca.
- **Resiliência e Sustentabilidade:** O Plano de Formação enfatiza ferramentas para a formação e o ensino de competências PTS, identificação de necessidades e reorganização de programas para abordar lacunas e necessidades. Também inclui um seminário sobre melhores práticas em qualidade, ambiente e segurança como meio de alcançar a sustentabilidade e reforçar a resiliência.
- **Competências Transversais e Domínio Pedagógico:** O desenvolvimento de programas de formação com reforço das competências pedagógicas-chave dos professores, formadores e gestores de formação das entidades locais para que desenvolvam competências que lhes permitam planear, organizar, promover, acompanhar e avaliar as atividades formativas. Promovendo o desenvolvimento de competências de conceção de cursos e coordenação pedagógica.



Sistemas de Qualidade e Parcerias Externas:

Os planos de formação para cada uma das áreas tem em conta as bases para a implementação de sistemas de qualidade, especificamente a norma ISO 9001, aplicada à área de educação e formação.

De acordo com a abordagem prática do plano de formação, o projeto sugere a entrega dos primeiros cursos numa base chave na mão através de parcerias ou organizações de formação qualificadas/acreditadas. Nas fases subsequentes, a contratação direta de formadores para ações de formação técnica específica pode ser considerada.

2.1. Programas e cursos de formação

Os seguintes programas de formação dos cursos foram concebidos para abordar as necessidades identificadas delineadas no Entregável 2.2, Plano Inicial, Anexo 1, *'Identificação das necessidades de formação com base nas respostas aos questionários aplicados e preenchidos no âmbito do D2.1.'*

O conteúdo destes cursos é também influenciado pelos planos de formação fornecidos pelo IPTL, garantindo uma abordagem abrangente e personalizada para satisfazer as necessidades específicas dos marítimos e organizações marítimas em São Tomé e Príncipe.

2.1.1. Mestrança de Embarcações de Pesca de Pequena Escala

- Objetivos Gerais:
 - Desenvolver competências avançadas de navegação e liderança, permitindo-lhes gerir eficazmente as embarcações de pesca.
- Objetivos Específicos:
 - Compreender técnicas avançadas de navegação.
 - Compreender a lei marítima e regulamentos.
 - Desenvolver habilidades de liderança e tomada de decisão.
 - Aprimorar o conhecimento em gestão pesqueira.
- Métodos de Formação:
 - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:



- 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
 - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
 - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
 - Mestres e contramestres
- Perfis de Formadores:
 - Formador com experiência profissional comprovada na área de
- Proposta de Implementação:
 - 2º trimestre do ano fiscal.

2.1.2. Marinhagem de Embarcações de Pesca de Pequena Escala

- Objetivos Gerais:
- Executar tarefas inerentes à captura, manuseamento, conservação e acondicionamento do pescado, operações de carga e descarga, estiva e transporte de mercadorias, receção, atendimento e encaminhamento de passageiros, manutenção e conservação do navio, quartos de navegação e tarefas relacionadas com a segurança de embarcações de comércio, pesca e tráfego local, tendo em conta a legislação marítima em vigor, as regras de segurança a bordo e as normas de ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho e de segurança alimentar.
- Objetivos Específicos:
 - Executar tarefas básicas de tecnologia de pesca, efetuando a confeção e a reparação de artes e aparelhos de pesca.
 - Executar trabalhos práticos elementares de marinharia.
 - Executar tarefas inerentes à captura, ao manuseamento e ao processamento do pescado a bordo.
 - Efetuar o lançamento e alagem das artes e aparelhos de pesca, tendo em conta as técnicas de pesca inerentes a cada arte e proceder ao desferrar do pescado;
 - Executar as operações de manuseamento e processamento do pescado a bordo, efetuando a separação do pescado por tamanho e espécie, o descabeçamento e sangria, a evisceração e a lavagem do pescado, utilizando



os métodos, as técnicas, os equipamentos, os utensílios e os materiais adequados;

- Métodos de Formação:
 - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:
 - 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
 - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
 - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
 - Marinheiros
- Perfis de Formadores:
 - Formador com experiência profissional comprovada na área de
- Proposta de Implementação:
 - 3º trimestre do ano fiscal.

2.1.3. Pessoal de máquinas de Embarcações de Pesca de Pequena Escala

- Objetivos Gerais:
 - Executar, sob supervisão, tarefas inerentes à condução, manutenção e reparação de sistemas mecânicos, hidráulicos, elétricos e outras instalações a bordo de embarcações de comércio, pesca e tráfego local, tendo em conta as regras de segurança básica no mar e as normas de ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Objetivos Específicos:
 - Reconhecer a importância da lubrificação nas máquinas marítimas.
 - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas de combustão interna.
 - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas de combustão externa.
 - Reconhecer as principais normas de condução das máquinas e sistemas



auxiliares.

- Métodos de Formação:
 - Aulas teóricas, exercícios práticos, estudos de caso, simulações e treino a bordo
- Duração:
 - 75 horas.
- Sistema de Avaliação:
 - Avaliação Teórica e prática.
- Recursos Materiais Necessários:
 - Cartas náuticas, equipamento de navegação diverso
- Público-Alvo:
 - Pessoal de máquinas
- Perfis de Formadores:
 - Formador com experiência profissional comprovada na área das máquinas marítimas
- Proposta de Implementação:
 - 2º trimestre do ano fiscal.

2.1.4 Formação em Segurança Básica

- Objetivos Gerais:
 - Desenvolver as competências e conhecimentos essenciais em segurança básica necessária a bordo de embarcações de pesca.
- Objetivos Específicos:
 - Compreender e aplicar as técnicas básicas de combate a incêndios.
 - Aprender técnicas de sobrevivência pessoal.
 - Adquirir conhecimentos elementares de primeiros socorros.
 - Desenvolver competências de resposta em situação de emergência.
- Métodos de Formação:
 - Exercícios práticos de combate a incêndios,
 - Utilização de equipamento de salvamento,



- Procedimentos de resposta adequados em situações de emergência.
- Duração:
 - 72 horas.
- Métodos e Ferramentas de Avaliação:
 - Avaliação teórica e prática.
- Recursos Materiais:
 - Equipamento de segurança, embarcação de treino, material de primeiros socorros.
- Público-Alvo:
 - Pessoal do convés e máquinas.
- Perfis de Formadores:
 - Formadores certificados, ou com experiência na lecionação destes conteúdos.
- Proposta de Implementação:
 - 2º Trimestre do ano fiscal.

2.1.5 Formação GMDSS (Para Mestres e Contramestres)

- Objetivos Gerais:
 - Utilizar os sistemas e subsistemas do GMDSS em operações de segurança marítima nas áreas A1 e A2.
- Objetivos Específicos:
 - Transmitir e receber informação utilizando subsistemas e equipamento do GMDSS de acordo com os requisitos funcionais do GMDSS
 - Assegurar os serviços radioelétricos em emergências
- Métodos de Formação:
 - Operação prática de equipamento GMDSS, exercícios de comunicação, prática de sinais de socorro.
- Duração:
 - 30 horas.
- Métodos e Ferramentas de Avaliação:
 - Avaliações teórica e prática
- Recursos Materiais Necessários:
 - Equipamento GMDSS, dispositivos de comunicação, equipamento laboratorial de radiocomunicações.



Co-funded by
the European Union



- Público-Alvo:
 - Mestres e Contramestres.
- Perfis de Formadores:
 - Formadores com certificação no GMDSS
- Proposta de Implementação:
 - 3º Trimestre do ano fiscal.

Por favor, note que os cursos e datas de implementação podem variar com base nas necessidades específicas e nas condições locais. É aconselhável consultar as instituições de formação relevantes para obter informações precisas sobre cursos e programação.

Os custos podem variar significativamente, dependendo de fatores como a localização, os recursos disponíveis, o equipamento necessário, a experiência dos formadores, a qualidade dos materiais de formação e as necessidades específicas dos formandos. Os custos reais devem ser determinados contactando instituições ou prestadores de formação locais e tendo em consideração as suas necessidades e restrições específicas.



3. Plano de Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimorar a competência e eficiência dos professores, formadores e orientadores de VET nos setores marítimo e da pesca, está delineado um plano de desenvolvimento profissional abrangente, para Professores, Formadores e Orientadores de VET.

Este plano engloba a formação inicial e o desenvolvimento contínuo. Os resultados esperados incluem o aumento do conhecimento, competências e capacidades de ensino, garantindo, assim, uma educação e formação de alta qualidade.

3.1. Estratégias e Atividades de Desenvolvimento Profissional:

3.1.1. Programas de Formação Inicial:

Identificar e colaborar com instituições de formação marítima de renome para disponibilizar programas de formação inicial para professores, formadores e orientadores de VET.

Desenvolver ou personalizar cursos de formação para se alinharem com as necessidades específicas e qualificações exigidas nos setores marítimo e da pesca.

Assegurar que esses programas sejam acessíveis e estejam disponíveis para todos os professores, formadores e orientadores.

3.1.2. Formação Contínua:

Estabelecer um programa contínuo de desenvolvimento profissional que inclui sessões de formação regulares, workshops e seminários.

Colaborar com as autoridades marítimas e da pesca relevantes para garantir a conformidade com os mais recentes padrões e regulamentos da indústria.

Incentivar a participação em conferências, webinars e eventos da indústria para acompanhar as novas tecnologias e melhores práticas.

3.1.3. Mentoria e Aprendizagem entre Pares:

Facilitar programas de mentoria que unam professores, formadores e orientadores de VET



Co-funded by
the European Union



experientes a recém-chegados para partilhar conhecimentos e experiências.

Incentivar a aprendizagem entre pares através de reuniões regulares, fóruns de discussão e colaboração entre educadores.

3.1.4. Formação Técnica:

Fornecer formação técnica especializada no uso de equipamento marítimo, procedimentos de segurança e nas mais recentes tecnologias de pesca.

Colaborar com especialistas da indústria para proporcionar formação prática em cenários da vida real.

3.1.5. Metodologia de Ensino:

Introduzir metodologias de ensino inovadoras para melhorar o envolvimento, como e-learning, simulações e materiais de formação interativos.

Desenvolver uma comunidade de prática para partilhar técnicas e recursos de ensino.

3.1.6. Linguagem e Competências de Comunicação:

Oferecer cursos de língua e comunicação para melhorar a capacidade dos educadores de instruir e comunicar eficazmente com os alunos.

3.1.7. Formação em Diversidade Cultural:

Fornecer formação em diversidade cultural para ajudar os educadores a trabalhar com estudantes de diferentes origens e nacionalidades.

3.2. Resultados Esperados do Desenvolvimento Profissional:

As iniciativas de desenvolvimento profissional delineadas neste plano têm como resultado esperado o seguinte:

- **Aumento da Competência:** Os professores, formadores e orientadores de VET



adquirirão conhecimentos, competências e aptidões atualizadas essenciais para os setores marítimo e da pesca, garantindo que possam ensinar e orientar eficazmente os alunos.

- **Melhoria na Qualidade do Ensino:** O desenvolvimento profissional resultará em métodos de ensino e orientação aprimorados, fomentando experiências de aprendizagem envolventes e eficazes.
- **Cumprimento de Padrões da Indústria:** Ao manterem-se atualizados com os padrões e regulamentos da indústria, os educadores guiarão os alunos para se tornarem profissionais conformes e responsáveis nos setores marítimo e da pesca.
- **Aprendizagem ao Longo da Vida:** Os professores, formadores e orientadores de VET adotarão uma cultura de aprendizagem contínua, fomentando a adaptabilidade e a relevância numa indústria em constante evolução.
- **Melhoria nos Resultados dos Alunos:** Educadores bem formados resultarão em alunos mais bem preparados, conhecedores e competentes para as suas carreiras marítimas e de pesca.
- **Aumento da Atratividade da Profissão:** As oportunidades de desenvolvimento profissional tornarão a profissão de ensino e orientação nos setores marítimo e da pesca mais atrativa, levando a uma força de trabalho de maior qualidade.
- **Colaboração Global:** Participar na formação em diversidade cultural permitirá aos educadores colaborar com estudantes e profissionais internacionais, expandindo os seus horizontes e redes.

Este plano de desenvolvimento profissional é fundamental para garantir que os setores marítimo e da pesca disponham de uma força de trabalho altamente qualificada, capacitada e adaptável. Contribuirá para a sustentabilidade destas indústrias e alinhará os educadores de VET com as necessidades em constante evolução e exigências dos setores.



4. Conclusões

O desenvolvimento de um programa abrangente de Educação e Formação Profissional (VET) para os setores marítimo e da pesca em São Tomé e Príncipe (STP) representa um passo significativo na direção da criação de uma força de trabalho altamente qualificada, competente e consciente da segurança. Este documento descreve um plano detalhado que aborda as necessidades de formação e desenvolvimento profissional dos marinheiros e dos professores, formadores e orientadores de VET na região.

Os objetivos deste plano visam melhorar as competências técnicas específicas da carreira e o conhecimento de segurança no mar dos marinheiros, alinhando-os com normas internacionais e melhores práticas. Além disso, tem como objetivo garantir que os educadores de VET estejam equipados com as competências necessárias para transmitir eficazmente conhecimentos e competências práticas aos alunos nos setores marítimo e da pesca.

Este plano incorpora uma série de módulos de formação técnica específica da carreira, adaptados a diferentes funções, incluindo mestres, contramestres, marinheiros, mecânicos e outros. Esses módulos fornecem um currículo estruturado com objetivos claros, conteúdo de formação, métodos de ensino, ferramentas de avaliação, requisitos de recursos e custos estimados. Importante destacar que eles seguem qualificações internacionais e padrões de segurança para preparar os marinheiros para as complexidades e desafios das atividades marítimas e de pesca.

Para o desenvolvimento profissional de professores, formadores e orientadores de VET, concebemos um plano robusto que inclui formação inicial e contínua. Esta abordagem abrange aspetos como formação técnica, metodologia de ensino, competências de comunicação, competência intercultural e programas de mentoria. Os resultados esperados não se limitam apenas ao aumento da competência entre os educadores, mas também à melhoria da qualidade de ensino, à conformidade com os padrões da indústria e à promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.

Em conclusão, o sucesso deste programa de VET depende da implementação eficaz destas iniciativas de formação e desenvolvimento profissional. A colaboração estreita com as autoridades marítimas, especialistas da indústria e parceiros internacionais é crucial. Ao



Co-funded by
the European Union



aderir a este plano, aspiramos a criar uma força de trabalho marítima e de pesca em STP que seja não apenas competente, mas também consciente da segurança, responsável do ponto de vista ambiental e competitiva a nível global. Isso, por sua vez, contribuirá para o crescimento e desenvolvimento sustentável dos setores marítimo e de pesca, beneficiando tanto STP como a comunidade internacional em geral.

5. Referências

Entregável 2.1 - End-User Need's Report

Entregável 2.2 - Initial Plan

Plano de formação IPTL

Catálogo Nacional de Qualificações